

NOME: ANDRESSA BRETAS DO VALE

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESTAÇÃO DE TRABALHO DA TRILHA INTERPRETATIVA FHA-UEMG

AUTORES: CRISTIANE PERÔNICO DE ALMEIDA, ANDRESSA BRETAS DO VALE, CAROLINA ROSA DA SILVA, ANDRESSA BRETAS DO VALE, CRISTIANE PERÔNICO DE ALMEIDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ESTAÇÃO DE TRABALHO, TRILHA INTERPRETATIVA, FHA, UEMG

RESUMO

A "Trilha Interpretativa FHA-UEMG" foi criada em 2014 através do auxílio do Programa Institucional de Apoio à Extensão – PAEx/UEMG. O Campus da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) unidade Ibirité e as áreas da Fundação Helena Antipoff (FHA) fazem parte da Trilha. Ela é mediada pela equipe do Projeto de Extensão através de visitas e interpretação ambiental, utilizando-a como estratégia pedagógica para Educação Ambiental. Possui formato linear, composta por cinco ambientes diferentes e distantes um do outro. A Horta, a Holambrinha, o Horto, a Mata do Horto e a Mata de Eucaliptos, são as áreas visitadas. Além dessas cinco áreas, foi criado e estruturado a Estação de Trabalho, uma área de apoio do Projeto de Extensão. Um espaço físico seguro, com banheiro, onde acontece o primeiro encontro com o grupo de visitantes. É um espaço para exposição de tudo que é realizado na Trilha Interpretativa, seja por fotos, sementes, frutos secos, material de apoio durante a mediação, relatórios de educadores sobre as práticas realizadas, livros sobre o meio ambiente disponíveis para consulta, espaço para oficinas com materiais reutilizáveis, plantio de mudas, cursos, encontros e palestras, e dentre outras atividades práticas que podem ser desenvolvidas a diferentes públicos. Esse novo espaço permitiu diferentes ações realizadas no Projeto de Extensão, garantindo a melhoria da qualidade do programa de visitas ofertado pela "Trilha Interpretativa FHA-UEMG". A Estação de Trabalho é um excelente meio de divulgação dos trabalhos de Educação Ambiental realizados na UEMG-Ibirité, aproximando o público escolar e acadêmico, funcionários da FHA e comunidade local a participarem diretamente do Projeto como colaboradores e visitantes, fortalecendo a atividade extensionista.